



Governador está a um passo de sofrer impeachment

A Assembleia do Estado de Illinois, nos Estados Unidos, aceitou nesta sexta-feira (9/1) o pedido de impeachment do governador Rod Blagojevich, acusado de negociar a cadeira do presidente eleito, Barack Obama, no Senado. Na votação, 114 deputados pediram o impeachment do governador. A decisão final está nas mãos do Senado estadual. Para o processo ser aceito, são necessários 60 votos. Apenas um voto foi declarado contra.

Segundo reportagem da *Folha de S. Paulo*, os membros da Assembleia encontraram evidências de abuso de poder, incluindo violação de regras do estado e adoção de programas sem autorização do Legislativo.

O escândalo em torno de Blagojevich começou em 9 de dezembro com a divulgação de grampos telefônicos do FBI. Os agentes apresentaram provas que o governador pressionou para a elaboração de uma “campanha de contribuição” para a vaga no Senado.

As acusações apresentadas nesta sexta incluem que Blagojevich tentou expandir um programa de saúde sem autorização, para oferecer emprego a possíveis aliados. Ele também teria feito gastos milionários em um programa de vacinas.

De acordo com a *Folha*, Blagojevich criticou a decisão e disse que espera reverter o resultado no Senado. No entanto, o governador não apresentou nenhuma alegação à Assembleia e aos agentes federais. “O silêncio dele é um modo de se defender”, analisou a democrata Barbara Flynn Currie.

Indicação

Roland Burris, 71, indicado por Blagojevich para ocupar a cadeira de senador, não foi aceito. No entanto, nesta quinta-feira (8/1), senadores democratas saíram de uma reunião abertos à possibilidade de Burris assumir a cadeira.

Na última terça-feira (6/1), Burris tentou participar da primeira sessão do ano, mas foi impedido. Burris é ex-procurador por Illinois. Caso seja empossado, será o único negro na Casa — antes, o ‘título’ pertencia a Obama que, em 20 de janeiro próximo, será o primeiro negro a assumir a presidência dos Estados Unidos.

Date Created

09/01/2009